

Cultura

Assumir os integralmente os princípios do FRS - é diversificar o fazer do FRS atribuindo à prática cultural um papel determinante na formação do seu projeto global de sociedade. Fazer é praticar cultura por um lado se auto-determinar, ou seja, sobre como, estabelecer normas de convivência e ações e suas próprias formas de ser e de fazer - histórica.

Para nós FRS a vida cultural são elementos fundamentais da condição e existência entre os intérpretes, base e garantia da vivência democrática, razão e horizonte do processo de desenvolvimento social, económico e político, expressão e princípio mobilizadora, energética e capacitadora criadora do prosso juntamente.

Assim, é fezendo este enigma ampla e global de culturizeiros ideias que a traduzem a formas de arte e erudição, paralelamente desvinculadas das normas e expectativas criadoras, dos pressupostos.

- criar uma dimensão que atua sobre e qualifica todos os aspectos da realidade social e não em regras isoladas ou marginalizar o resto da sociedade;



- Com um topo de topo é o principal sujeito e agente e não uma simples parcela de administração pública que representivamente tem pôe valores, normas e condutas e conceções estéticas;

É por isso que a política cultural da FRS se define em intrínsecas e conseqüências em todos os políticas setoriais que visam - melhoria da qualidade de vida e a valorização e potencial humano dos protagonistas envolvidamente:

Fundação Cuidar o Futuro

- as políticas sociais que garantem a satisfação das necessidades básicas da população (trabalho, habitação, lazer, transporte, etc.);
- a política de educação e de ensino à distância que forma o funeral e informal;
- a política de comunicação social;
- a política de proteções e valorizações do ambiente natural.





Desta forma, os planos de ações imediatas da política cultural da F.R.S. serão:

- à medida das desívois existentes no País em matéria de acesso aos meios e instrumentos de ação cultural, através de descentralizações dos meios disponíveis e do apoio às zonas geográficas e sociais mais carenciadas;
- ao combate à facilidade e ao consumo nos alimentados por indústria cultural massificante, através de uma maior circulação de ideias e bens culturais de qualidade e do estímulo à ação individual e colectiva, nas suas múltiplas formas e expressões;
- à promoção de salvaguarda e valorização do Património cultural nacional, tendo a elemento vivificado da identidade cultural comum, através da adequação adegada justa dos ~~recursos~~ existentes e dos enriquecimentos da população no cuidado pelos bens locais;
- ao reforço das relações interculturais com outros países, nomeadamente os países de expulsão portuguesa, não só através dos canais de cooperação Oficiais - multilaterais ou bilaterais -, mas igualmente através de apoio a manifestações de intercâmbio cultural e iniciativa não governamental.

JEDS, Agosto de
José Saramago

Rejeitando todos os tipos de ditaduras e instrumentalizações, de élites ou centralizadas e mercantilizadas a FRS afirma - u também em seus projetos culturais que abre novos horizontes da esfera cultural. Propõe o novo projeto é do povo - enxulta as suas raízes no mundo da terra e da cultura do povo portugês; tem a sua continuidade com o povo - acredita que cultura é um bem de todos e que todos temos capacidade de criar e manifestar é para o povo - porque pode cultura nos difundirmos, através de um sentido de vida, quando damos valor à beleza, nos encontramos mais próximos uns dos outros.

Rejeitando a unicidade a FRS propõe uma política cultural Fundação Cuidar o Futuro

- pluralista, que considera que deve encorajar a diversidade de formas e conteúdos culturais;
- democrática, que dá voz a todos os grupos sociais;
- privilegia as associações culturais de base;
- descentralizada, por forma a estimular novos polos de ação cultural, geograficamente diversificados;
- crítica e cidadã, que favorece a inovação e a experimentação em todos os domínios da criação estética.

